



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



CHAPADÃO DO SUL NORTE



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS ROROS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando Bola
Estanqueiro

Equipe responsável

Carlos Henrique Rodrigues Oliveira,
Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Fredson Augusto da Anunciacao Pereira, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Luzicarla Souza Softov, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha.

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADÃO DO SUL

Endereço: Avenida Seis, nº 706,
Centro, Chapadão do Sul, MS
CEP: 79560-000
Telefone: (67) 3562-5680





MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE CHAPADÃO DO SUL

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	22
V.1. Aspectos físicos e naturais	22
V.2. Recomendações de exploração territorial	24
V.3. Infraestrutura e logística	25
V.4. Infraestrutura tecnológica	28
V.5. Políticas públicas	29
V.6. Investimentos públicos e privados	32
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO.	33
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Chapadão do Sul está situado na região do Bolsão Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 280 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Aporé (GO), ao sul com o município de Água Clara, a leste com o município de Cassilândia e a oeste com

o município de Costa Rica.

A região onde hoje se localiza a cidade começou ser povoada na década de 70 com a chegada do Comendador Júlio Alves Martins, que na época adquiriu um loteamento e deu início às primeiras casas. A partir do início da



década de 80 o povoado deslanchou e foi elevado a distrito em 1982. A criação do município, desmembrado de Cassilândia e Paranaíba, aconteceu em 1987. O município começou a se desenvolver graças ao cultivo de arroz, soja e milho. Hoje, consolidado o projeto de agricultura altamente tecnicizada, o município possui produz soja, algodão, milho, nabo forrageiro, sorgo, milheto, amendoim, girassol e cana-de-açúcar. Outro destaque é o rebanho bovino, onde predomina o gado nelore, fornecedor de matrizes para o cruzamento industrial, pratica-

do nas fazendas de atividade mista, de agricultura e pecuária. Também há no município a criação de suínos e apicultura.

Chapadão do Sul se destaca no país com a instalação da BioUrja do Brasil Agroindústria a primeira usina de etanol de milho a ser construída no Brasil. Colonizada por desbravadores vindos de vários cantos do país, principalmente dos estados da região Sul, a cidade dispõe de infraestrutura moderna, sendo centro de região e modelo em áreas importantes como



educação e saúde. Na área urbana, casas modernas em estilo arrojado demonstram a riqueza da região e o nível cultural de seus habitantes. Chapadão do Sul tem qualidade de vida; possui um dos maiores índices de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M do Estado, o maior Índice de Desenvolvimento Infantil, um dos maiores PIB – Produto Interno Bruto e o maior PIB per capita de Mato Grosso do Sul. A cidade é a capital da produtividade agrícola e se destaca ainda como polo na geração de energia com várias Pequenas Centrais Hidrelétricas construídas no município e na região. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADÃO DO SUL, 2015)

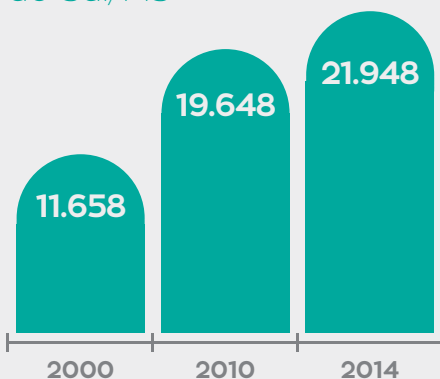
Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 3.851,00 km², representando 1,13% da área do Estado. A densidade populacional em Chapadão do Sul era, em 2014, de 5,70 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 21.948

habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 88%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais rápido que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Chapadão do Sul neste período foi de 4,62% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Chapadão do Sul/MS

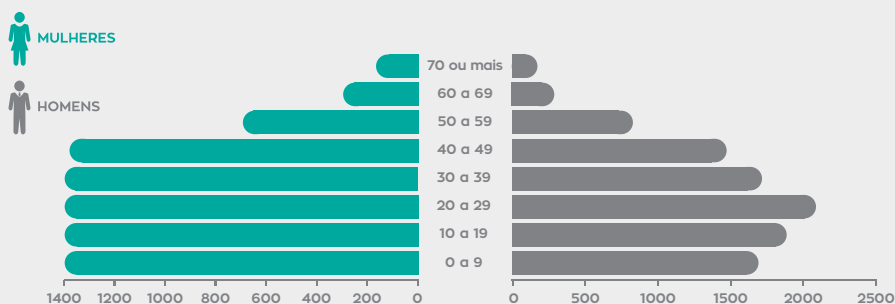


Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 57% da população morava no campo. A população rural diminuiu 6%, enquanto a população urbana cresceu 621%, chegando a representar 85% da população total do município (IBGE, 2010).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Chapadão do Sul/MS



Fonte: Censo 2010 - IBGE

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

A estrutura etária da população chapadense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (25%), adultos de 15 a 60 anos (70%) e idosos, acima de 60 anos (5%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 52% de homens e 48% de mulheres. Aproximadamente 94%

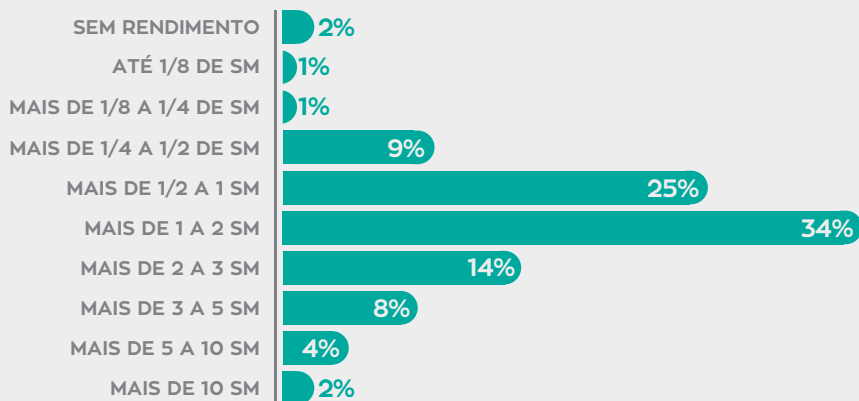
das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas.(IBGE, 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Chapadão do Sul aumentou 69%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 93% no mesmo período, passando de 3.166 para 6.117 domicílios no município. O gráfico a seguir mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Chapadão do Sul/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Chapadão do Sul, 21,8% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, dedicada principalmente às culturas temporárias e 58,1% da área era de pastagens, que abrigaram 142.010 cabeças de bovinos em 2013.(IBGE)

As culturas temporárias são aquelas

que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Chapadão do Sul se concentrou, em 2013, nos cultivos de milho e soja, que ocuparam, juntos, 81% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 6 hectares de cultivo de seringueiras. Dentre os produtos de origem animal,

em 2013 destacou-se a produção de 3,4 milhões de litros de leite e 60 toneladas de mel de abelha (IBGE).

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Chapadão do Sul atingiu R\$ 909.853.000,00. Encontra-se na 11ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor

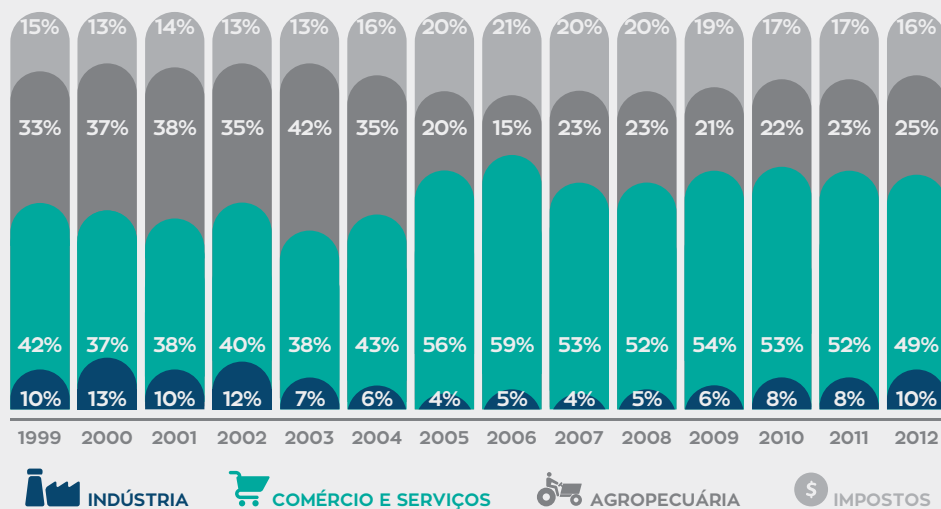
médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 45.551,87 sendo mais do que o dobro do valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem diminuindo a sua participação nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 25% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.



COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Chapadão do Sul/MS



Fonte: Semac/MS e IBGE

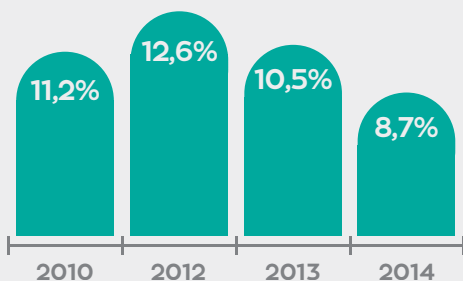
A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Chapadão do Sul era de 11.243

pessoas, correspondente a 68% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município 555 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Chapadão do Sul/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Chapadão do Sul, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família diminuiu de 11,2% para 8,7%. Essa proporção manteve-se inferior à média do Estado e o ritmo desse queda mostrou tendência contrária ao aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar

a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Chapadão do Sul/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	2º	0,541	0,699	0,702	0,322
2000	3º	0,656	0,751	0,799	0,471
2010	2º	0,754	0,758	0,850	0,665

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Chapadão do Sul, em 1991, possuía um IDH considerado baixo. Em 2010, apesar de, em termos de ranking, ter mantido a sua posição, em termos de desenvolvimento, o município de Chapadão do Sul, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha

anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Chapadão do Sul/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	929º	11º	0,6862	0,7479	0,7643	0,5464
2011	428º	5º	0,7893	0,8242	0,7530	0,7906

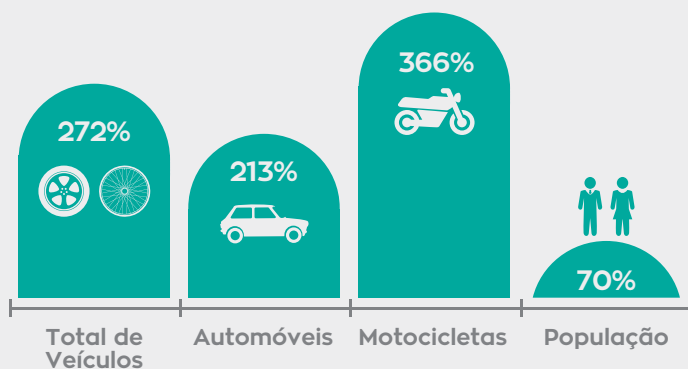
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Chapadão do Sul, apresentou, nos últimos anos, evolução considerável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível

estadual. De 2005 para 2011, manteve-se no nível de desenvolvimento moderado. Este índice mostra que a área com maiores ganhos no município foi a de emprego e renda.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Chapadão do Sul/MS



Fonte: DENATRAN (2014)



A frota de veículos cresceu, no município de Chapadão do Sul, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 70%, enquanto a frota total de veículos cresceu 272%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

No Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência crescen-

te desde 2009. Em 2014, o município de Chapadão do Sul contribuiu para as exportações do Estado com U\$ 119.915.976, com a venda de Soja, mesmo triturada (78,12%), milho (16,20) e algodão não cardado nem penteado (5,34%). Os principais destinos das exportações do município foram: China (49,24%), Países Baixos (17,85%) e Turquia (3,90). Em 2014 o município importou U\$ 333.182 de máquinas e aparelhos para ensaios de dureza, tracção, compressão, elasticidade e de outras propriedades mecânicas de materiais. Os países de origem das importações foram: Estados Unidos (92,92%) e Índia (7,08%). Em 2013, o município importou mais de 1 milhão de dólares. (MDIC, 2015)

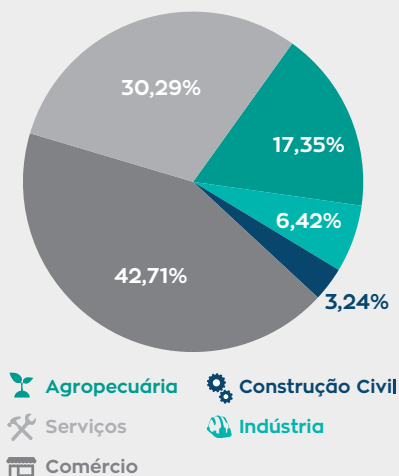


IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Chapadão do Sul era de 1.885, gerando um total de 7.346 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor comércio.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Chapadão do Sul/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,6%) das empresas existentes em Chapadão do Sul é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 65,5% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pú-



blica, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das

empresas, a participação das MPes no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Chapadão do Sul/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	5.715		2.524		44,16%
2011	6.449	12,84%	2.655	5,19%	41,17%
2012	6.621	2,67%	2.859	7,68%	43,18%
2013	7.346	10,95%	3.184	11,37%	43,34%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Chapadão do Sul aumentou 28,54%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou leve diminuição. O número de empregos vem crescendo a cada ano. No

município, 13% dos empregos foram correspondidos a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.

EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Chapadão do Sul/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	7.753.074		2.741.885		35,37%
2011	9.901.835	27,71%	3.266.239	19,12%	32,99%
2012	10.869.881	9,78%	3.886.181	18,98%	35,75%
2013	13.774.776	26,72%	5.152.641	32,59%	37,41%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 35,37% em 2010 para 37,41% em 2013, é maior que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Chapadão do Sul.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário,

diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 98% no município de Chapadão do Sul, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.



**EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO
SIMPLES NACIONAL** Município de Chapadão do Sul/MS

Ano	Chapadão do Sul		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	739		68.778	37,46%
2012	976	32,07%	89.072	29,51%
2013	1.235	26,54%	105.710	18,68%
2014	1.463	18,46%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Com o advento da Lei Geral, surgiu a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta

própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Chapadão do Sul/MS

Ano	Chapadão do Sul		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	179		27.876	91,04%
2012	315	75,98%	42.906	53,92%
2013	525	66,67%	56.252	31,11%
2014	665	26,67%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2010 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Chapadão do Sul foi de 272%,

superior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada baixa, proporcionando poucas oportunidades aos empresários locais.(NIT, 2011)



V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

No município de Chapadão do Sul há predomínio do solo Latossolo Vermelho-Escuro de textura argilosa e média com baixa fertilidade natural, com horizonte B latossólico. Em porções menos significativas, verifica-se a ocorrência de Neossolos e Argissolos que são solos com horizonte B textural e argila de atividade baixa.

A vegetação do município revela o domínio da Pastagem Plantada e da Lavoura. O Cerrado Arbóreo Denso (Campo Cerrado), também é representativa no município. O aspecto fisionômico desta formação é caracterizado pelo agrupamento de espécies vege-

tais arbóreas, com circunferência raramente ultrapassando 1,0m e atingem uma altura média de 10m, apresentando-se dispostas de maneira mais ou menos ordenada, revestido por casca grossa, rugosa e caules tortuosos.

O clima tropical brando de transição predomina no município, com temperaturas no mês mais frio menor que 20°C e maior que 18°C, estendendo-se o período seco por quatro a cinco meses, a precipitação pluviométrica anual fica entre 1.200 e 1.500mm. Em porção restrita ao norte do município, as temperaturas médias estão acima de 20°C e abaixo de 24°C, variando o período seco de três a cinco meses, sendo a pluviosidade anual de 1.000 a 1.500mm.

Chapadão do Sul está sob influência da Bacia do Rio da Prata, pertencente a Bacia do Rio Paraná. Os rios do município são: Sucuriú, Indaiá, Aporé e Paraíso.



FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Chapadão do Sul há, segundo Diário Oficial

do MS (2012), uma unidade de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Chapadão do Sul/MS

Nome	Área (ha)
APA da Bacia do Rio Sucuriu	350.067,3727
Total	350.067,3727

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidade de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira

Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sus-



tentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desen-

volvimento e Polos de Ligação.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Chapadão do Sul pertence ao Eixo de Desenvolvimento do Agronegócio, que tem por função criar um ambiente capaz de estruturar a expansão da capacidade produtiva destes municípios para as demais cidades do eixo, contribuindo para a expansão da capacidade agrícola do Estado, com elevação da produtividade rural, e o nascimento de indústrias associadas. (ZEE-MS, 2015)



O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Cha-

padão do Sul se localiza na Zona Sucuriú-Aporé, uma zona produtiva, onde é recomendada “a implantação da agricultura com alta mecanização para a produção de alimento e produção de energia.” na porção oeste e “programas incisivos de recuperação de áreas degradadas e preservação de nascentes.” na porção leste. (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Chapadão do Sul tem acesso rodoviário pela BR 060, desde Camapuã. Chapadão do Sul está a 190 km de Camapuã e 331 km de Campo Grande.

Na área do município de Chapadão do Sul existem 4 empreendimentos geradores de energia elétrica, sendo uma termelétrica e 3 hidrelétricas.

EMPREENDIMENTOS GERADORES DE ENERGÍA ELÉTRICA

Município de Chapadão do Sul/MS

Nome	Tipo	Município	Combustível	Potencia Outorgada (KW)
Iaco Agrícola	UTE	Chapadão do Sul	Bagaço de Cana-de-açúcar	30.000
Buriti	UHE	Chapadão do Sul e Água Clara		30.000
Alto Sucuriú	UHE	Chapadão do Sul e Água Clara		29.000
Porto das Pedras	UHE	Chapadão do Sul e Água Clara		28.030

Notas: UHE - Usina Hidrelétrica de Energia, UTE - Usina Termelétrica de Energia. Fonte: ANEEL(março/2015)

A distribuição de energia elétrica, no município de Chapadão do Sul, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

No município de Chapadão do Sul há uma usina de açúcar e álcool, que absorve a cana-de-açúcar produzida no município e região.

Na área de comunicações, o município de Chapadão do Sul dispõe de 5 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 2.186 conexões. Nesse ano havia 3.928 telefones fixos e 97 telefones públicos. Os munícipes dispõem de uma oferta de banda larga popular

e uma emissora comercial de rádio FM (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 5 centros de saúde e duas clínicas. Há 47 leitos hospitalares disponíveis, sendo 45 do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com duas escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos. As escolas municipais incluem cinco centros de ensino infantil (CEI), três



escolas de ensino fundamental urbanas e duas rurais. Há quatro escolas particulares, que oferecem do ensino infantil até o ensino médio e há uma escola de educação especial.

Em Chapadão do Sul tem 5 agências bancárias e 6 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazendária (SEFAZ), IAGRO, AGRAER, do DETRAN, agência da Junta Comercial e Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que

sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidades-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Chapadão do Sul recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, a partir de 2012. O Plano foi entregue ao Prefeito em novembro de 2013, e instituído pela Lei Complementar 074/2013.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as

condições de capacitação oferecidas no local. A existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferencial relevante, já que o desenvolvimento de pesquisas, em ge-



ral, possibilita um maior intercâmbio com a esfera produtiva.

Em nível de formação em ensino superior, o município de Chapadão do Sul dispõe de uma faculdade, duas universidades e um centro universitário. Para apoio à extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. Existem, no município 7 laboratórios de análise clínicas.

Como Instituição de pesquisa, pos-

sui no município, a Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Chapadão – Fundação Chapadão, criada em 27 de agosto de 1997, tendo como mantenedores Produtores Rurais e Empresas Agropecuárias da Região dos Chapadões. É reconhecida por sua atuação com estudos, pesquisas e experimentações no campo da Fitotécnica, Ecologia, Química, Engenharia, Economia e Administração Rural. Nutrição, Alimentação, Patologia, Biologia e seus ramos, tais como: a reprodução genética.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPes, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e

encerramento das MPes; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.



NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Chapadão do Sul aprovou a sua Lei Geral na lei nº 45/2007, de 18 de dezembro de 2007. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada a partir de 2012, proporcionando oportunidades a 1.877 pequenos negócios no município, correspondente a mais de 99% do total de empresas do município.

Em Chapadão do Sul foi instalada a Sala do Empreendedor, dispondo de um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos

de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Chapadão do Sul participa do APL do Leite Costa Leste, junto com outros 16 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Chapadão do Sul deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 104.262,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Chapadão do Sul existem 3 assentamentos, que abrigam 425 famílias, em uma área total de 22.737 hectares.

No ano de 2013 o Sebrae/MS realizou uma pesquisa com o objetivo de valorar a demanda de hortigranjeiros no município de Chapadão do Sul. Foi perguntado às empresas privadas (supermercados, mercearias, sacolões etc.) e escolas públicas (estaduais e municipais), quanto demandavam de hortigranjeiros e a procedência destes produtos.

A demanda de hortigranjeiros do município supera a oferta de produtos provenientes do município, obrigando a importação de 91% dos produtos consumidos, de outros municípios.

Foi realizada uma estimativa do valor total dos hortigranjeiros demandados no município, a valores de 2013, de R\$ 145.639,58. Deste total, R\$ 13.811,68 permanecem no município, já que os produtores do município os produziram e comercializaram em Chapadão do Sul e os R\$ 131.827,89 restantes foram comprados de produtores de outros municípios, ocorrendo assim uma transferência significativa de renda da população chapadense para outros municípios.

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 36 milhões de reais.



REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Chapadão do Sul/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	458.196,75
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	2.504.281,52
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	364.504,61
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	560.018,25
Controle de Repasse ICMS Municípios	30.913.301,11
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	7.252,09
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	968.446,32
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	36.344.341,97

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasso>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 24,48 milhões de reais. Portanto, a admi-

nistração municipal de Chapadão do Sul recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 60 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

Nos últimos 3 anos, a administração municipal recebeu financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento-BNDES, no valor de R\$ 1.026.570,00 referente ao Programa Caminho da Escola, modali-

dade operacional BNDES FINAME.

Cinco usinas de Mato Grosso do Sul contrataram R\$ 344,6 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em

2014 para investimentos em expansão e renovação de seus canaviais e também para a estocagem de etanol. Para a usina de Chapadão do Sul foi liberado recursos de R\$ 20.436,955 para investimento no plantio de 7.801 hectares de canaviais, sendo 6.770 hectares de áreas de expansão.

No município de Chapadão do Sul, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 10.994.501,23 em 52 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Chapadão do Sul através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município

entrevistadas e participantes das oficinas, tais como Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores e representantes do empresariado local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:



1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Agricultura mecanizada com alta tecnologia, especialmente a silvicultura produtora de madeira para móveis, celulose e energia
- Agropecuária consorciada com a silvicultura
- Consórcio rotativo da pecuária extensiva ou semiextensiva com a agricultura mecanizada
- Criatório de pequenos animais, Agricultura de pequeno porte e fruticultura
- Implantação de atividades de pecuária de corte e de leite
- Produção de grãos
- Silvicultura



2. INDÚSTRIA



- Empreendimentos agroindustriais
- Indústrias que processem matérias primas produzidas pelo município (soja, milho, algodão e oleaginosas)
- Produção industrial de cerâmica

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Bar temático
- Centro de formação de profissionais
- Empresas que ofereçam cursos técnicos, assistência e produtos elétricos industriais
- Empreendimentos voltados ao turismo
- Loja de Insumos agrícolas
- Mecânica de máquinas pesadas
- Pediatras e profissionais capacitados para atender crianças
- Pizzaria
- Rede atacadista de alimentos
- Restaurante com espaço kids
- Clínicas de especialidades médicas

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.



VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chapadão do Sul é uma cidade próspera, que se orgulha pelo desenvolvimento recente, o município se autodenomina “Cidade do Progresso”.

A região tem vocação agrícola nas culturas do milho e da soja, chegando a exportar 427 mil toneladas no ano de 2010, e atraindo forte potencial industrial para a região.

Hoje, consolidado o projeto de agricultura altamente tecnificada, o município produz outros produtos como soja, algodão, girassol, nabo forrageiro, mamona, milho, sorgo, milheto e cana-de-açúcar. São 140 mil hectares de lavouras mecanizadas.

Chapadão do Sul também conta com um extenso rebanho de bovinos, onde predomina o gado Nelore, fornecedor de matrizes também para o

cruzamento industrial, praticado nas fazendas de atividade mista de agricultura e pecuária.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implementou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





CHAPADÃO DO SUL





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.

ANOTAÇÕES

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper is oriented vertically and has a clean, unlined left margin.

Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento
Estratégico



Gestão
Financeira



Gestão da
Qualidade



Compras
Sustentáveis



Encadeamento
Produtivo



Gestão de
Pessoas



Desenvolvimento
Social



Gestão
Ambiental



Legislação,
Normas e
Certificações



Mercado e
Consumo
Consciente



Marketing
e Comunicação



Políticas
Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIACAO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA



FEDERACAO DAS MICROECONOMIAS EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
do Mato Grosso do Sul



SISTEMA FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL



Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



FIEMS



Fundect



UFMS



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEBRAE

SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul